

**ITAREMA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
CNPJ nº 13.234.214/0001-74

<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO</b> EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA			<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS</b> EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA		
<b>Ativo</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>		<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
				<b>findo em</b>	<b>findo em</b>
				<b>31 de</b>	<b>31 de</b>
				<b>dezembro</b>	<b>dezembro</b>
				<b>de 2014</b>	<b>de 2013</b>
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	104.011	17.636			
Contas a receber	1	-			
Adiantamentos a fornecedores (Nota 6)	106	15.176			
Despesas antecipadas (Nota 8)	284	-			
Total circulante	104.402	32.812			
Não circulante					
Tributos a recuperar (Nota 7)	174	-	<b>Despesas operacionais (Nota 18)</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	25.992	143	Despesas com pessoal	(253)	-
Investimentos (Nota 10)	155.357	4	Despesas administrativas	(318)	-
Imobilizado (Nota 11)	7.975	1.030	Despesas com serviços profissionais	(4.637)	(144)
Intangível (Nota 12)	911	-	Despesas com impostos e taxas	(296)	-
Total não circulante	190.409	1.177	Despesas gerais	(154)	(6)
Total do ativo	294.811	33.989	Depreciação e amortização	(132)	(29)
			Resultado de equivalência patrimonial	(547)	-
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Resultado operacional</b>	<b>(6.337)</b>	<b>(208)</b>
Circulante			Receitas financeiras	3.387	257
Fornecedores (Nota 13)	93	3	Despesas financeiras	(4.129)	(27)
Obrigações trabalhistas (Nota 14)	23	-	<b>Resultado financeiro, líquido (Nota 19)</b>	<b>(742)</b>	<b>230</b>
Obrigações fiscais (Nota 15)	467	74	Despesas não operacionais	(150)	-
Debêntures (Nota 16)	97.596	-	<b>Resultado receitas e despesas não operacionais</b>	<b>(150)</b>	<b>-</b>
Outras provisões	9	-	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e depreciação</b>	<b>(7.097)</b>	<b>51</b>
Total do passivo	98.193	77	Imposto de renda e contribuição social	(1.128)	(81)
Patrimônio líquido			<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(8.357)</b>	<b>(30)</b>
Capital social (Nota 17)	205.005	33.942			
Prejuízo acumulado	(8.387)	(30)			
Total do patrimônio líquido	196.618	33.912			
Total do passivo e patrimônio líquido	294.811	33.989			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>		<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			Intangível	(911)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	(8.357)	(30)	Aplicação em investimentos	(155.353)	(4)
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>			Aquisição de imobilizado	(7.077)	(1.059)
Depreciação e amortização	132	29	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(189.190)</b>	<b>(1.206)</b>
Variações no capital circulante			<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamentos a fornecedores	15.070	(15.176)	Capital integralizado	171.063	33.942
Tributos a recuperar	(174)	-	Debêntures	97.596	-
Despesas antecipadas	(284)	-	<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>268.659</b>	<b>33.942</b>
Outros ativos	(1)	-	<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas</b>	<b>86.375</b>	<b>17.636</b>
Salários e provisões	(51)	-	<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>17.636</b>	<b>-</b>
Fornecedores	90	3	<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>104.011</b>	<b>17.636</b>
Obrigações fiscais	467	74			
Contas a pagar	14	-			
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>6.906</b>	<b>(15.100)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Adiantamento para futuro aumento de capital	(25.849)	(143)			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais**

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	33.942	(30)	33.912
Capital social integralizado (Nota 17)	171.063	-	171.063
Prejuízo do exercício	-	(8.357)	(8.357)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>205.005</b>	<b>(8.387)</b>	<b>196.618</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em milhares de reais**

**1. Informações gerais** - Itarema Geração de Energia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976, constituída no Brasil em 1º de janeiro de 2011 e iniciou suas atividades em 1º de setembro de 2014. Passou a ser controlada integralmente por Ipanema Geração de Energia e Participações S.A em 16 de junho de 2014. Seu objeto consiste na realização de estudos para implantação de energia eólica, geração por conta própria ou de terceiros e comercialização de energia eólica, pesquisa e desenvolvimento, prestação de serviços e demais atividades inerentes a implantação, gestão, produção e comercialização de energia eólica. A Companhia ainda está em fase de prospecção de projetos e futuramente terá receitas de prestação de serviços. As operações atuais serão financiadas via capital integralizado. Em Novembro de 2013 a Companhia participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora. O objetivo deste leilão foi de suprir parte da demanda de eletricidade do país no ano de 2016. Nesse leilão a Companhia sagrou-se vencedora com projeto de energia eólica localizado no Estado do Ceará, cuja potência cadastrada total foi de 105 MW. Em Junho de 2014 a Companhia participou do 19º Leilão de Energia Nova em 06/06/2014 (leilão A-3/2014) e sagrou-se vencedora. O objetivo deste leilão foi de suprir parte da demanda de eletricidade do país no ano de 2017. Nesse leilão a Companhia sagrou-se vencedora com projeto de energia eólica localizado no Estado do Ceará, cuja potência cadastrada total foi de 117 MW. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração, em 13 de março de 2015. **2. Resumo das principais políticas contábeis** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com CPC PMEs (R1). O objetivo dessas demonstrações é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial) e de desempenho (resultado do exercício) e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no

qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.3. Caixa e equivalente de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **2.3. Adiantamentos a fornecedores** - Os adiantamentos a fornecedores são inicialmente reconhecidos no momento em que se adianta o pagamento a uma prestação de serviço que se realizará futuramente. **2.4. Adiantamento para futuro aumento de capital** - Valores referentes a adiantamentos recebidos pela empresa de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital. **2.5. Imobilizado** - Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (Nota 9). A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: · Máquinas e equipamentos - 10% a.a. **2.6. Obrigações fiscais** - Valores apurados de impostos e contribuições relacionados a retenções sobre aquisição de prestação de serviços de terceiros e imposto de renda e contribuição social, apurados sobre o resultado do período. **2.7. Capital social** - Agrupa os valores designados a compor o capital social da Empresa, composto pelo capital subscrito e o capital a integralizar. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos** - A Empresa faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício. **4. Reconciliação para USGAAP** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na nota explicativa 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Empresa não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP).

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidade em banco e caixa	1.134	-
Aplicações de liquidez imediata (i)	<u>102.877</u>	<u>17.636</u>
	<u>104.011</u>	<u>17.636</u>

A aplicação financeira de curto prazo é de alta liquidez e prontamente conversível em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrada pelo custo acrescido de juros até a data do balanço. A aplicação financeira refere-se a certificados de depósitos bancários com liquidez diária, indexado ao CDI.

### 6. Adiantamentos a fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ceara Motors Ltda	28	-
Inova Energy	33	-
Serviços Financeiros CETIP	12	-
Acciona Windpower	-	15.124
Arrendamento de terras	-	32
Outros	<u>33</u>	<u>20</u>
	<u>106</u>	<u>15.176</u>

Valores de 2013 referem-se a adiantamentos feitos para aquisição de

turbinas e de serviços prestados para a construção do parque de geração de energia. Valores de 2014 referem-se a adiantamentos realizados para aquisições de serviços e mercadorias as quais a empresa ainda precisa receber a nota fiscal para baixa da transação.

### 7. Tributos a recuperar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	103	-
IRPJ / CSLL saldo negativo	<u>71</u>	<u>-</u>
Total tributos a recuperar	<u>174</u>	<u>-</u>

O Imposto de renda sobre aplicações financeiras (IRRF) é recolhido com base nos rendimentos financeiros das aplicações de liquidez imediata, conforme mencionado na Nota 5. Tal crédito poderá ser compensado contra débitos tributários federais. Outros impostos referem-se a pagamentos a maior que também são objeto de recuperação contra débitos tributários federais fiscais.

### 8. Despesas antecipadas

	<u>2014</u>
Seguros	<u>284</u>
Valores referentes ao endosso das apólices de seguros das seguintes modalidades: responsabilidade civil geral, cujo vencimento será em 31 de maio de 2016 e veículos.	-

### 9. Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Eólica Itarema I	1.677	21
Eólica Itarema II	1.565	20
Eólica Itarema III	887	11
Eólica Itarema IV	3.864	16
Eólica Itarema V	1.204	20
Eólica Itarema VI	4.767	21
Eólica Itarema VII	4.172	17
Eólica Itarema VIII	3.722	17
Eólica Itarema IX	<u>4.134</u>	<u>-</u>
	<u>25.992</u>	<u>143</u>

A Empresa vem aplicando recursos em projetos os quais irá converter em investimento com criação de novas empresas para fins de implantação das operações de geração de energia eólica.

### 10. Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Eólica Itarema I	49.085	1
Equivalência patrimonial	(87)	-
Eólica Itarema II	45.842	1
Equivalência patrimonial	(88)	-
Eólica Itarema III	26.612	1
Equivalência patrimonial	(65)	-
Eólica Itarema IV	215	-
Equivalência patrimonial	(44)	-
Eólica Itarema V	33.169	1
Equivalência patrimonial	(83)	-
Eólica Itarema VI	247	-
Equivalência patrimonial	(47)	-
Eólica Itarema VII	218	-
Equivalência patrimonial	(45)	-
Eólica Itarema VIII	218	-
Equivalência patrimonial	(44)	-
Eólica Itarema IX	300	-
Equivalência patrimonial	(44)	-
Em 31 de dezembro	<u>155.357</u>	<u>4</u>

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das Empresas:

Nome	País	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Percentual de participação no capital votante e total	
2014							
Eólica Itarema I	Brasil	50.677	1.679		(87)		100%
Eólica Itarema II	Brasil	47.320	1.566		(88)		100%
Eólica Itarema III	Brasil	27.435	888		(65)		100%
Eólica Itarema IV	Brasil	4.036	3.865		(44)		100%
Eólica Itarema V	Brasil	34.291	1.205		(83)		100%
Eólica Itarema VI	Brasil	4.968	4.768		(47)		100%
Eólica Itarema VII	Brasil	4.346	4.173		(45)		100%
Eólica Itarema VIII	Brasil	3.897	3.723		(44)		100%
Eólica Itarema IX	Brasil	4.391	4.135		(44)		100%

O investimento é composto pela integralização de capital nas empresas Eólica Itarema I, Eólica Itarema II, Eólica Itarema III, Eólica Itarema IV, Eólica Itarema V, Eólica Itarema VI, Eólica Itarema VII, Eólica Itarema VIII e Eólica Itarema IX, tendo a participação de 100% do capital das mesmas.

### 11. Imobilizado

	<u>Veículos</u>	<u>Maquinas Equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Outros ativos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	-	483	-	547	-	1.030
Adições	386	599	30	-	6.055	7.070
Depreciação anual	(71)	(53)	(1)	-	-	(125)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>315</u>	<u>1.029</u>	<u>29</u>	<u>547</u>	<u>6.055</u>	<u>7.975</u>

**12. Intangível**

	Servidão de Passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2013	-	-
Adições	918	918
Amortização anual	(7)	(7)
Em 31 de dezembro de 2014	911	911

**13. Fornecedores**

	2014	2013
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	13	-
Inova Engenharia	58	-
Fornecedores diversos	22	3
	93	3

Valores referentes a fornecedores nacionais.

**14. Obrigações trabalhistas**

	2014	2013
Provisões de férias	17	-
Encargos sobre férias	6	-
	23	-

**15. Obrigações fiscais**

	2014	2013
IRRF/PIS/COFINS/CSLL/INSS retido de terceiros	17	68
INSS e FGTS a recolher	12	-
IRRF sobre folha de pagamento	5	-
ISS a recolher	17	6
IRPJ e CLL sobre o lucro	416	-
	467	74

**16. Debêntures**

	2014	2013
Emissão de debêntures	94.530	-
Juros sobre debêntures	3066	-
	97.596	-

A Companhia emitiu 150.000 debêntures simples em 05 de Maio de 2014, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Até 31 de dezembro de 2014 houve a emissão do principal de R\$94.530. As debêntures vencerão em junho de 2015 e serão amortizadas em parcela única no mês do vencimento. Sobre o valor nominal incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, *over* extra grupo, denominada “Taxa DI *over* extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP (“taxaDI”), capitalizada de uma sobretaxa de 1,65% expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”). A remuneração seria calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário, desde a data de emissão até a data de vencimento, ou do vencimento antecipado da debênture. Como Garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações, principais e acessórias, assumidas pela Emissora com relação às debêntures, conforme estabelecidas na escritura de emissão.

**17. Patrimônio líquido - (a) Capital social** - Em 31 de dezembro de 2014, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 205.005 (duzentos e cinco milhões e 5 mil) tendo a Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. 99,99% das ações e sendo sua controladora integral, onde as ações estão distribuídas seguinte forma:

	Participação no capital (%)	
	Votante	Total
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	99,99	99,99
Marcos Ferreira Meireles (uma ação)	0,01	0,01
	100	100
A quantidade total de ações ordinárias é de 205.005 milhões de ações em 2014, com valor nominal de R\$ 1 por ação. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.		
<b>18. Despesas operacionais, por natureza</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesas com pessoal		
Salários	(178)	-
FGTS	(14)	-
INSS	(53)	-
Outros	(8)	-
	(253)	-
Despesas administrativas		
Combustíveis	(24)	-
Aluguel	(54)	-
Manutenção e conservação dos veículos	(8)	-
Alimentação	(40)	-
Benefícios a empregados	(49)	-
Cartórios e custas judiciais	(61)	-
Outros	(82)	-
	(318)	-
Despesas com serviços profissionais		
Engenharia	(2.056)	-
Advogados	(1.201)	(38)
Consultoria	(974)	(51)
Contabilidade	(83)	(42)
Outros serviços profissionais	(323)	-
	(4.637)	(144)
Despesas com impostos e taxas	(296)	-
Outras despesas administrativas	(154)	(6)
Despesa com depreciação e amortização	(132)	(29)
Resultado de equivalência patrimonial	(547)	-
Total das despesas operacionais	(6.337)	(208)
<b>19. Receitas e despesas financeiras</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Juros sobre debêntures	(3.066)	-
Custos de emissão	(987)	-
Juros pagos ou incorridos	(7)	(26)
IOF	(62)	-
Tarifas	(7)	(1)
Despesas financeiras	(4.129)	(27)
Descontos obtidos	19	-
Juros pagos ou incorridos	1	-
Receita de aplicação financeira	3.367	257
Receitas financeiras	3.387	257
Resultado financeiro, líquido	(742)	230
<b>20. Eventos subsequentes</b>		
Em 13 de fevereiro de 2015 a sócia Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. realizou um aumento de capital na Companhia no valor de R\$ 49.950 mediante a emissão de 49.950 novas quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, que foi totalmente subscrito e integralizado. <b>DIRETORIA</b> - Alexandre Lima Nogueira. <b>CONTADOR</b> : Sérgio Gonçalves dos Santos - CRC SP-180420/O-0 S-RJ - Contador - CPF: 142.123.958-27.		

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Quotistas Itarema Geração de Energia S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Itarema Geração de Energia Ltda. (a “Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itarema Geração de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro, 30 de Março de 2015. PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes - CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ. Alexandre Vinícius Ribeiro de Figueiredo - Contador CRC 1RJ092563/O-1.

\*\*\* \*\* \*

**CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA** - Companhia aberta - CNPJ 07.253.321/0001-47 - **Aviso aos Acionistas** - Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição de V.Sa., na sede social, na Av. Desembargador Moreira, 760, sala 1113, Meireles, Fortaleza-Ce., os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ano-calendário de 2014. Fortaleza-Ce., 27.03.2015. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** - **MARIA DE LOURDES DA SILVEIRA QUINDERÉ** - PRESIDENTE.

\*\*\* \*\* \*